

Jutahy defende direta

O senador Jutahy Magalhães (PDS/BA) discorda dos seus companheiros de Partido que se posicionam contra a eleição direta para presidente da República, sób o fundamento de que o PDS, sendo maioria no Colégio Eleitoral, não deve abrir mão do direito de eleger o futuro presidente.

— O mais importante — disse o Senador — nem sempre é aquilo que nos beneficia. Não podemos perder de vista os interesses maiores da Nação, porque estes se projetam para o futuro. Temos de olhar para à frente e não apenas para o momento presente.

Para o parlamentar baiano, a alegação de que a maioria deve tirar proveito de sua posição não tem con-

sistência, porque “sempre haverá uma maioria, de um lado ou do outro”, e então nunca seria possível adotar-se uma medida de interesse geral, mas que contrariasse eventuais interesses dessa maioria. Hoje, notou o Senador, o PDS é majoritário no Colégio Eleitoral e, por isso, tem interesse na eleição indireta, mas não se pode esquecer que, amanhã ou depois, essa maioria poderá ser da oposição.

O que se deve ter em vista, portanto, no entender do senador Jutahy Magalhães é o interesse do País, e ele não tem dúvida de que esse interesse se traduziria agora na eleição direta. A eleição direta “seria o ideal”, um “sonho que deveria tornar-se realidade”.